## **Cursos gratuitos com certificados:**

- Microsoft
- Google
- Amazon
- CC50 Harvard
- Digital innovetion
- Cursos gratuitos de até 100h

## **Cursos pagos com certificados:**

- Alura
- Udemy

# Certificações/ Especialização:

Principais certificações

Certificação ITIL

Certificação CISSP

Oracle Certified Professional Advanced PL/SQL

Certificação DELL EMC

VMware VCP-Cloud

Certificações MCSD

CCIE

Certificação PMP

AWS Certified Solutions Architect - Associate

Certified in the Governance of Enterprise IT (CGEIT)

#### .Net

http://www.microsoft.com/brasil/certifique/mcp (em Português) http://www.microsoft.com/learning/mcp (em Inglês)

O que recomendo para todos que estão começando a tirar certificações agora, para .NET 3.5 é começar pela prova <u>70-536 - TS: Microsoft .NET Framework - Application Development Foundation</u>, que é a prova obrigatória para qualquer certificação MCTS (Technology Specialist) em .NET 3.5.

Em seguida, você pode escolher vários caminhos, dependendo daquilo que você tem maior conhecimento / experiência:

# Caminho 1: Tirar MCTS (Technology Specialist) em diversas áreas:

- MCTS: .NET Framework 3.5, Windows Presentation Foundation Applications
- MCTS: .NET Framework 3.5, Windows Communication Foundation Applications
- MCTS: .NET Framework 3.5, Windows Workflow Foundation Applications
- MCTS: .NET Framework 3.5, Windows Forms Applications
- MCTS: .NET Framework 3.5, ADO.NET Applications
- MCTS: .NET Framework 3.5, ASP.NET Applications

# Caminho 2: Tirar MCPD (Professional Developer) em Windows Forms

Além da 70-536 que você já fez, tem de fazer mais duas:

- 70-505: TS: Microsoft .NET Framework 3.5, Windows Forms Application Development
- 70-563: PRO: Designing and Developing Windows Applications using Microsoft .NET Framework 3.5

# Caminho 3: Tirar MCPD (Professional Developer) em ASP .NET (3.5):

Além da 70-536 que você já fez, tem de fazer mais duas:

- 70-562: TS: Microsoft .NET Framework 3.5, ASP.NET Application Development
- 70-564: PRO: Designing and Developing ASP.NET Applications using Microsoft .NET Framework 3.5

# Caminho 4: Tirar MCPD (Professional Developer) em Enterprise Applications 3.5:

Além da 70-536 que você já fez, tem de fazer mais quatro:

- 70-505: TS: Microsoft .NET Framework 3.5, Windows Forms Application Development
- 70-562: TS: Microsoft .NET Framework 3.5, ASP.NET Application Development
- 70-561: TS: Microsoft .NET Framework 3.5, ADO.NET Application Development
- 70-565: PRO: Designing and Developing Enterprise Applications using Microsoft .NET Framework 3.5 (ainda não existe...)

Vale lembrar que você pode fazer as provas em qualquer ordem, e fazer as combinações que achar melhor...

No site da Microsoft você tem toda a informação que precisa:

http://www.microsoft.com/learning/mcp/mcpd/vstudio/2008/default.mspx

# Área de Qualidade de software

#### Nível Foundation – CTFL

A certificação Fundamental, cuja sigla significa Certified Tester Foundation Level, é a mais comum e muitas vezes a primeira obtida pelos profissionais da área de testes em TI.

Esta é a base para os níveis seguintes de certificação e é reconhecida internacionalmente. A vantagem da CTFL é que ela não expira e nem precisa de renovação, ao contrário das outras certificações. Os certificados Foundation são:

CTFL Foundation Level;

CTFL Agile Tester;

CTFL Model Based Test.

#### Advanced

Para obter as qualificações de nível avançado, de sigla CTAL, o profissional precisa ter a certificação anterior. São elas:

```
CTAL-TTA (Technical Test Analyst);
CTAL-TA (Test Analyst);
CTAL-TM (Test Manager);
CTEL-ST (Security Testing);
CTEL-TA (Test Automation).
```

Ela é voltada para profissionais que já possuam experiência com atividades de teste de software, como Analistas, Engenheiros e Gerentes de Teste.

A CTAL também pode ser obtida por quem deseja ter um conhecimento mais profundo sobre testes de software. Gerentes de Qualidade e Diretores de TI, por exemplo, não lidam necessariamente com o desenvolvimento operacional, mas precisam deste conhecimento para o seu dia a dia.

## **Expert**

Como o próprio nome diz, são as certificações de nível Expert em testagem de software. São elas:

CTEL-TM: Test Management, em outras palavras, gerenciamento ou coordenação de testes.

CTEL-ITP: Improving the Test Process, ou seja, voltada para melhorias de testes.

# Certificações importantes

#### CTFL-AT

Um profissional Certified Tester Foundation Level – Agile Tester aplica seus conhecimentos de uma forma diferente de um testador de softwares tradicional. Isso porque ele deve levar em conta os princípios das Metodologias Ágeis de desenvolvimento para aplicar os testes de desenvolvimento de software.

#### CTAL-TA

Esta é a certificação específica para Analistas de Teste de nível avançado, e a sigla significa Certified Tester Advanced Level – Test Analyst.

O profissional com esta certificação pode realizar testes com base no ciclo de desenvolvimento, determinar quais são os testes adequados e escolher a ordem de prioridade.

Ele tem capacidade de <u>selecionar e aplicar tais técnicas</u> e ferramentas a fim de garantir o sucesso do projeto de software. O profissional também participa das

avaliações dos projetos e prepara a documentação para a equipe realizar os testes.

#### CTAL-TAE

Outra importante certificação em teste de software é a Certified Tester Advanced Level – Test Automation Engineer. Como o nome diz, o nível é avançado, e geralmente utilizado por profissionais em estágios mais altos de sua carreira de testador de software.

Esta certificação está relacionada com <u>automação de testes</u> e avaliação das possíveis ferramentas tecnológicas para realizá-los em cada projeto. O profissional estará apto para construir a arquitetura de automação e até mesmo desenvolver as soluções para isso.

Além disso, ele é responsável por gerar relatórios e gerenciar os recursos dos testes.

#### SCRUM

# Professional Scrum Master (PSM I) - Scrum.org

Este é o nível inicial de certificação emitido pela <u>Scrum.org</u>. Como se trata de algo básico, é preciso demonstrar apenas certos conhecimentos fundamentais sobre a metodologia.

Apesar disso, o material não é fácil e é possível ser reprovado, a menos que exista bastante estudo sobre o assunto. Para qualquer certificado da Scrum.org é recomendado fazer um curso preparatório.

Existem também diversas outras certificações em Scrum que você pode fazer na Scrum.org. O ideal é fazer os testes conforme seu conhecimento cresce e refazê-los com uma certa frequência para se manter atualizado.

A Scrum.org é a instituição mais "oficial" de todas, pois é quem mantém o Guia Oficial do Scrum. Além disso, é um teste que pode ser difícil para quem não tem familiaridade com o inglês, pois existe apenas nessa língua.

Para complementar, o teste custa U\$ 150, podendo ser comprado diretamente no site da Scrum.org.

Certified Scrum Master - Scrum Alliance

A <u>Scrum Alliance</u>, junto com o instituto anterior, é o outro grande nome do Scrum no mercado. Portanto, suas certificações são igualmente respeitadas e agregam bastante ao currículo.

A CSM é a mais comum da instituição, mas assim como o Scrum.org, existem testes de diferentes níveis.

Os testes do Alliance tendem a ser mais conhecidos pelo mercado brasileiro, com muitos cursos e treinadores, além de opções em português. Outra vantagem é ser um teste relativamente mais simples.

Contudo, só pode ser feito após receber um treinamento oficial (que pode chegar a custar R\$ 2.000) e é preciso pagar uma taxa para renovar o certificado.

# **Agile Scrum Foundation – Exin**

A <u>Exin</u> é uma organização independente, que apenas recentemente começou a oferecer certificações em Scrum. Porém, o ASF é uma certificação que tem um bom peso, especialmente no Brasil.

Primeiramente, o teste pode ser feito em português. Além disso, é acessível, por não ser um investimento tão caro e ter um nível satisfatório de avaliação do conhecimento.

## **PMI Agile Certified Practitioner – PMI**

O <u>PMI</u> (Project Management Institute) é um dos institutos mais respeitados do mundo em relação ao tema de gestão de projetos. O PMBoK é um dos maiores guias do assunto, sendo referência praticamente desde a origem do instituto.

Essa certificação, como o nome indica, não é voltada especificamente para o Scrum, mas para o ágil em geral.

Por conta disso, acaba abordando temas como o Kanban, Lean e outros. Além disso, também é uma certificação considerada avançada.

Contudo, vale a pena mencioná-la por dois motivos: primeiro, por ser uma certificação mais completa, o que possibilita uma expansão de horizontes para o praticante do ágil. Segundo, como é aplicada pelo próprio PMI, também é bastante respeitada.